

Planejamento Participativo e Regionalizado OFICINAS PPA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Caderno Regional Centro Sul



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete da Vice-Governadora	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antônio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei nº 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários, interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses e uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Centro Sul e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. Perfil Socioeconômico da Região, extraído do livro “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região;

IV. Principais Realizações Governamentais na Região - 2016, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersectorial (cada um dos “7 Cearás”) e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

CENTRO SUL





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	10
ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL	12
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	14
CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS	14
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	15
INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS	18
Educação	18
Saúde	20
Segurança Pública	22
Saneamento	23
Energia Elétrica	25
Emprego e Renda	26
Produto Interno Bruto	28
Finanças Públicas	31
DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019	34
PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO-2016	40
CEARÁ ACOLHEDOR	40
Assistência Social	40
Habitação	41
Inclusão Social e Direitos Humanos	42
Segurança Alimentar e Nutricional	43

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

Agricultura Familiar e Agronegócio	44
Indústria	46
Infraestrutura e Mobilidade	46
Trabalho e Renda	47
Pesca e Aquicultura	48
Requalificação Urbana	48

CEARÁ SUSTENTÁVEL

Recursos Hídricos	48
Meio Ambiente	49
Energias	49

CEARÁ DO CONHECIMENTO

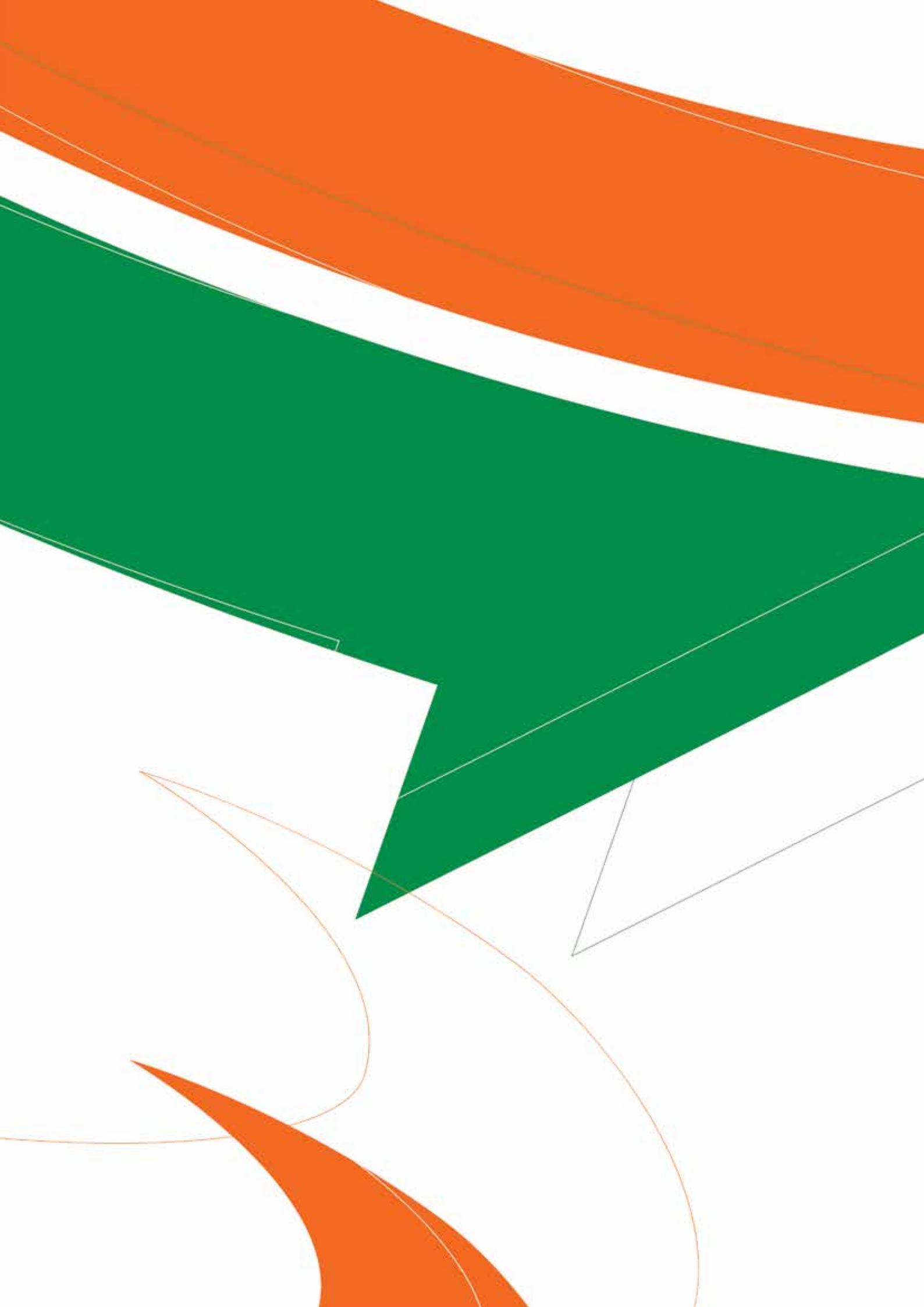
Educação Básica	50
Educação Profissional	53
Educação Superior	54
Ciência, Tecnologia e Inovação	54
Cultura	55

CEARÁ SAUDÁVEL

Saúde	56
Esporte e Lazer	60
Saneamento Básico	61

CEARÁ PACÍFICO

Segurança Pública	62
Justiça e Cidadania	63
Política sobre Drogas	63



INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados:** execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã:** promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial:** promoção do equilíbrio da dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais;

IV. **Intersetorialidade:** implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população e para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

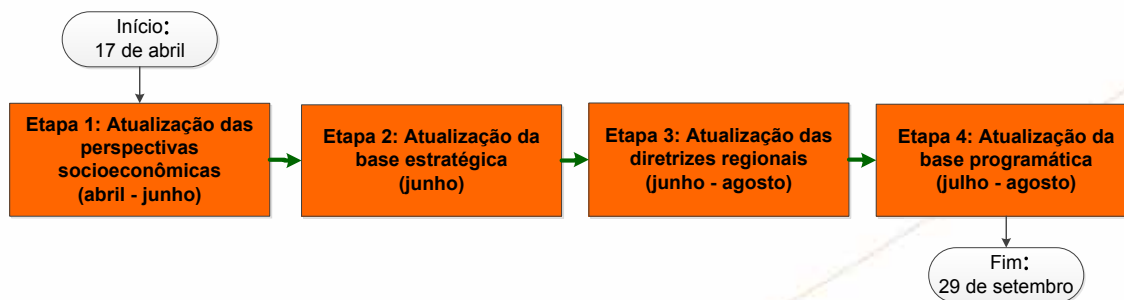


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos “7 Cearás”, e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais criadas à época da elaboração do PPA.

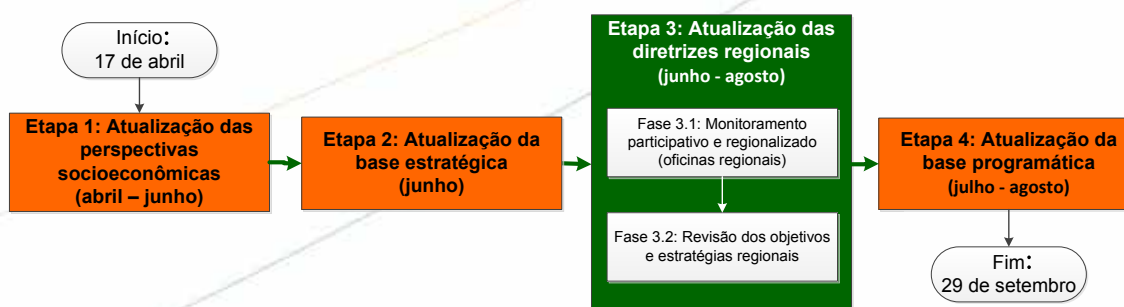


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das Diretrizes Regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante diálogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade

e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.

Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- **Dimensão PPA**, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;
- **Dimensão Políticas Setoriais e Transversais**, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;
- **Dimensão Territorial**, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;
- **Dimensão Ouvidoria**, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e
- **Dimensão Planejamento de Longo Prazo**, estabelecendo pactos temáticos e multisetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o governo chamada “Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará”, que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Centro Sul.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Centro Sul	11.581,72	-
Acopiara	2.265,35	1921
Baixio	146,43	1956
Cariús	1.061,80	1951
Catarina	486,86	1957
Cedro	725,80	1920
Icó	1.872,00	1735
Iguatu	1.029,21	1851
Ipaumirim	273,83	1953
Jucás	937,19	1823
Orós	576,27	1956
Quixelô	559,56	1985
Saboeiro	1.383,48	1851
Umari	263,93	1883

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Centro Sul	354.501	100,00	376.478	100,00	6,20
Acopiara	47.137	13,30	51.160	13,59	8,53
Baixio	5.724	1,61	6.026	1,60	5,28
Cariús	18.444	5,20	18.567	4,93	0,67
Catarina	15.547	4,39	18.745	4,98	20,57
Cedro	24.062	6,79	24.527	6,51	1,93
Icó	62.521	17,64	65.456	17,39	4,69
Iguatu	85.615	24,15	96.495	25,63	12,71
Ipaumirim	11.539	3,25	12.009	3,19	4,07
Jucás	22.632	6,38	23.807	6,32	5,19
Orós	22.023	6,21	21.389	5,68	-2,88
Quixelô	15.596	4,40	15.000	3,98	-3,82
Saboeiro	16.226	4,58	15.752	4,18	-2,92
Umari	7.435	2,10	7.545	2,00	1,48

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

População Urbana e Rural – 2000/2010

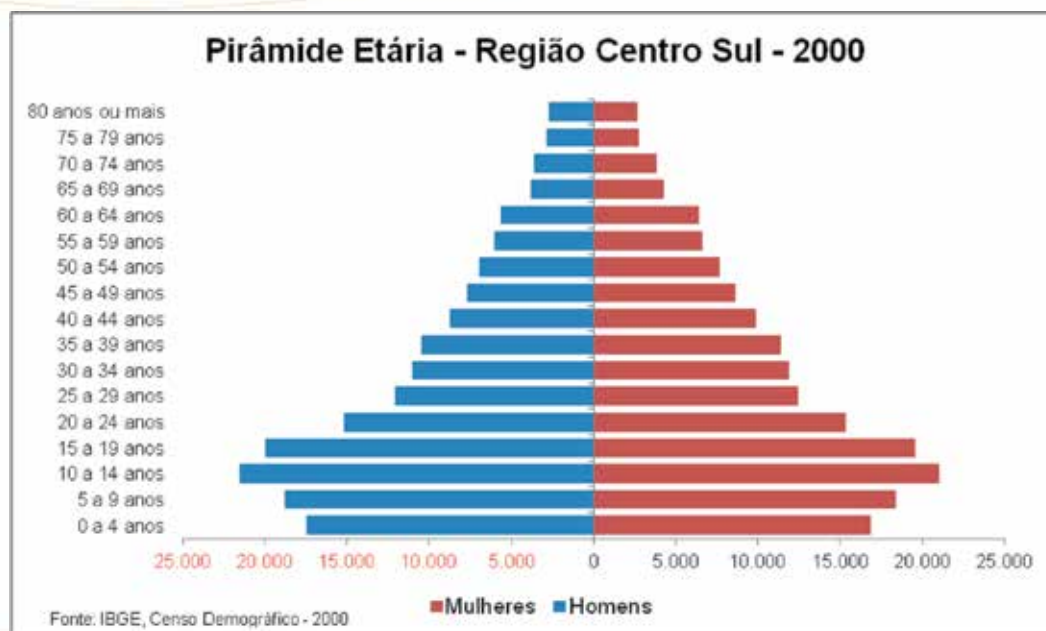
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo (%)	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Centro Sul	189.722	220.427	16,18	164.779	156.051	-5,30
Acopiara	22.230	25.228	13,49	24.907	25.932	4,12
Baixio	2.585	3.304	27,81	3.139	2.722	-13,28
Cariús	7.170	8.310	15,90	11.274	10.257	-9,02
Catarina	6.465	8.728	35,00	9.082	10.017	10,30
Cedro	13.501	15.159	12,28	10.561	9.368	-11,30
Icó	26.047	30.463	16,95	36.474	34.993	-4,06
Iguatu	62.366	“	19,66	23.249	21.868	-5,94
Ipaumirim	6.199	7.133	15,07	5.340	4.876	-8,69
Jucás	11.856	14.150	19,35	10.776	9.657	-10,38
Orós	15.800	16.023	1,41	6.223	5.366	-13,77
Quixelô	4.165	4.929	18,34	11.431	10.071	-11,90
Saboeiro	7.798	8.455	8,43	8.428	7.297	-13,42
Umari	3.540	3.918	10,68	3.895	3.627	-6,88

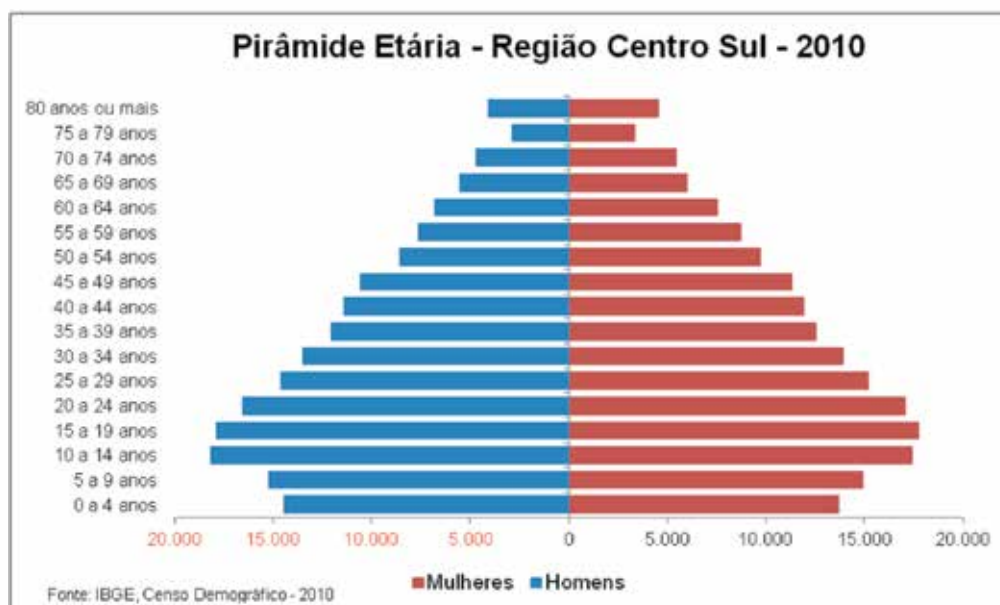
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População					
	[0 a 14 anos]		[15 a 64 anos]		[+ de 64 anos]	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Centro Sul	94.012	24,97	245.750	65,28	36.716	9,75
Acopiara	12.721	24,87	32.935	64,38	5.504	10,76
Baixio	1.461	24,24	3.947	65,50	618	10,26
Cariús	4.532	24,41	11.970	64,47	2.065	11,12
Catarina	4.307	22,98	13.088	69,82	1.350	7,20
Cedro	6.203	25,29	15.557	63,43	2.767	11,28
Icó	17.222	26,31	42.461	64,87	5.773	8,82
Iguatu	22.826	23,66	64.905	67,26	8.764	9,08
Ipaumirim	3.075	25,61	7.652	63,72	1.282	10,68
Jucás	6.515	27,37	14.846	62,36	2.446	10,27
Orós	5.062	23,67	14.057	65,72	2.270	10,61
Quixelô	3.626	24,17	9.870	65,80	1.504	10,03
Saboeiro	4.502	28,58	9.756	61,93	1.494	9,48
Umari	1.960	25,98	4.706	62,37	879	11,65

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).





Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa da População	% de Participação
Centro Sul	389.539	100,00
Acopiara	53.358	13,70
Baixio	6.214	1,60
Cariús	18.807	4,83
Catarina	20.269	5,20
Cedro	25.038	6,43
Icó	67.345	17,29
Iguatu	102.013	26,19
Ipaumirim	12.327	3,16
Jucás	24.540	6,30
Orós	21.342	5,48
Quixelô	14.903	3,83
Saboeiro	15.715	4,03
Umari	7.668	1,97

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km ²)		Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual da População (%) (2009/2016)
	2009	2016	
Centro Sul	32,90	33,63	0,28
Acopiara	22,42	23,55	0,62
Baixio	40,91	42,44	0,46
Cariús	18,21	17,71	-0,35
Catarina	36,99	41,63	1,49
Cedro	35,26	34,50	-0,27
Icó	35,05	35,97	0,33
Iguatu	94,44	99,12	0,61
Ipaumirim	43,82	45,02	0,34
Jucás	25,33	26,18	0,42
Orós	37,80	37,03	-0,26
Quixelô	29,08	26,63	-1,09
Saboeiro	12,18	11,36	-0,87
Umari	29,90	29,05	-0,36

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Centro Sul	37,34	29,36
Acopiara	37,34	32,99
Baixio	42,96	23,75
Cariús	33,95	31,79
Catarina	39,73	29,44
Cedro	37,28	27,79
Icó	36,12	32,83
Iguatu	40,37	23,17
Ipaumirim	30,79	27,32
Jucás	30,13	31,18
Orós	37,95	29,69
Quixelô	35,81	36,76
Saboeiro	43,80	33,50
Umari	47,60	32,46

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	89,26	92,06	7,54	10,97	25,59	25,56
Acopiara	89,61	87,43	5,35	6,10	26,63	18,55
Baixio	95,02	100,00	12,13	13,70	20,37	22,00
Cariús	86,20	81,06	3,27	10,80	25,54	26,07
Catarina	62,81	59,97	4,80	5,60	24,31	20,41
Cedro	93,35	93,55	9,99	14,70	23,27	25,59
Icó	90,26	92,19	10,87	15,80	22,32	24,54
Iguatu	90,56	98,49	5,29	8,00	27,73	31,14
Ipaumirim	84,27	90,47	15,22	19,30	32,29	32,04
Jucás	88,70	93,91	5,02	4,90	34,88	29,05
Orós	93,86	100,00	7,80	15,00	33,95	37,57
Quixelô	98,79	100,00	4,89	10,00	24,18	24,76
Saboeiro	88,22	88,31	11,13	13,50	22,36	21,81
Umari	91,47	88,31	11,52	18,40	17,04	21,88

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aula utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	44,64	49,57	10,45	18,47	38,48	30,23
Acopiara	41,10	55,18	13,40	14,93	42,65	31,60
Baixio	39,79	33,25	15,20	26,44	37,43	29,00
Cariús	42,27	32,19	5,23	17,09	67,73	36,46
Catarina	29,92	37,75	13,11	14,99	56,25	53,38
Cedro	61,16	60,46	8,38	27,74	48,97	34,30
Icó	39,40	44,99	8,07	16,18	37,58	32,00
Iguatu	52,88	61,07	10,73	15,35	27,90	22,66
Ipaumirim	25,38	34,53	17,75	33,90	35,50	82,60
Jucás	44,82	54,33	7,86	15,29	57,22	32,90
Orós	43,16	39,61	8,77	21,86	52,47	32,78
Quixelô	56,52	43,03	11,50	21,70	36,30	27,94
Saboeiro	40,74	43,62	12,47	25,74	52,14	49,62
Umari	29,93	33,15	18,22	39,75	49,00	61,00

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de Saúde Ligados ao SUS				Crescimento Nominal [%] (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.487	100,00	2.844	100,00	14,35
Médicos	293	11,78	396	13,92	35,15
Dentistas	115	4,62	145	5,10	26,09
Enfermeiros	182	7,32	310	10,90	70,33
Outros profissionais de saúde/nível superior	196	7,88	226	7,95	15,31
Agentes comunitários de saúde	909	36,55	897	31,54	-1,32
Auxiliares, técnicos e outros	792	31,85	870	30,59	9,85

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	0,59	0,65	2,23	2,13	6,61	7,32
Acopiara	0,57	0,55	2,93	2,82	6,25	4,65
Baixio	0,66	0,65	3,15	3,07	8,96	9,04
Cariús	0,75	0,85	1,35	1,49	6,84	7,81
Catarina	0,69	0,65	0,96	0,90	6,83	7,07
Cedro	0,98	0,96	4,24	3,92	7,01	6,84
Icó	0,49	0,58	1,83	1,80	5,35	7,38
Iguatu	0,52	0,48	1,82	2,19	7,14	8,35
Ipaumirim	0,33	0,49	2,17	2,11	6,50	7,40
Jucás	0,42	0,65	2,73	1,02	6,59	5,72
Orós	0,61	1,22	2,48	1,73	6,55	8,69
Quixelô	1,07	1,00	1,67	1,67	7,33	8,96
Saboeiro	0,57	0,63	2,41	2,41	6,98	7,74
Umari	0,66	0,52	2,65	2,61	6,89	8,48

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	0,78	1,02	0,48	0,80	0,31	0,37
Acopiara	0,61	0,68	0,49	0,60	0,23	0,19
Baixio	1,66	0,97	0,66	1,77	0,33	0,48
Cariús	0,75	0,90	0,54	0,64	0,32	0,37
Catarina	0,59	0,75	0,64	0,85	0,64	0,55
Cedro	0,90	1,00	0,53	0,76	0,41	0,56
Icó	0,69	0,97	0,37	0,86	0,27	0,49
Iguatu	0,79	1,35	0,49	0,83	0,27	0,32
Ipaumirim	1,08	1,06	0,33	0,49	0,17	0,24
Jucás	1,26	0,82	0,38	0,53	0,17	0,25
Orós	0,56	1,12	0,51	0,98	0,42	0,42
Quixelô	0,60	1,20	0,60	0,94	0,60	0,67
Saboeiro	1,14	1,02	0,57	0,83	0,25	0,38
Umari	0,27	0,52	0,66	1,30	0,13	0,13

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab.	
	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	10,62	14,40	26,77	27,29
Acopiara	13,62	4,73	38,80	23,22
Baixio	12,35	51,95	23,84	14,22
Cariús	14,29	4,81	23,36	10,21
Catarina	16,85	12,74	4,93	9,61
Cedro	8,85	18,73	49,23	44,59
Icó	14,16	23,60	14,90	40,24
Iguatu	8,52	7,20	28,13	29,15
Ipaumirim	12,58	23,81	31,49	16,85
Jucás	5,33	23,39	21,76	26,40
Orós	6,56	22,47	31,80	24,57
Quixelô	4,27	4,50	21,49	30,63
Saboeiro	4,35	15,87	22,09	12,95
Umari	28,85	32,26	21,97	14,60

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Nota: AVC – Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Casos Confirmados das Doenças de Notificação Compulsória		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	24	22	-8,33
Dengue	818	1.404	71,64
Febre tifóide	1	0	-100,00
Hanseníase	192	133	-30,73
Hepatite viral	22	3	-86,36
Leishmaniose tegumentar	3	2	-33,33
Leishmaniose visceral	7	16	128,57
Leptospirose	1	0	-100,00
Meningite	6	6	-
Raiva	0	0	-
Tétano acidental	0	0	-
Tuberculose	75	73	-2,67

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010/2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Centro Sul	Ceará	Centro Sul*	Ceará*
2010	22,14	33,18	75,44	489,97
2011	22,14	32,88	72,78	414,56
2012	20,08	43,33	90,31	577,71
2013	27,47	50,07	89,93	585,68
2014	24,54	50,20	-	-
2015	25,49	45,13	174,06	684,65
2016	24,90	38,01	248,76	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Água	
	2000	2010
Centro Sul	53,14	71,89
Acopiara	42,43	56,93
Baixio	43,01	66,00
Cariús	31,11	45,77
Catarina	45,07	57,13
Cedro	30,08	69,58
Icó	52,31	73,54
Iguatu	72,63	85,47
Ipaumirim	50,04	66,86
Jucás	51,18	72,74
Orós	72,74	88,03
Quixelô	48,45	77,82
Saboeiro	42,88	59,84
Umari	30,15	63,53

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Centro Sul	Estado
Ligações Reais	33.686	1.757.582
Ligações Ativas	31.518	1.613.578
Volume Produzido (m3)	4.639.254	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Caderno Regional Centro Sul

Percentual de domicílios ligados à rede geral de esgoto, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios Ligados à Rede Geral de Esgoto	
	2000	2010
Centro Sul	7,05	17,80
Acopiara	6,49	16,56
Baixio	1,26	1,23
Cariús	0,99	2,66
Catarina	0,76	16,89
Cedro	1,99	5,39
Icó	5,51	27,10
Iguatu	8,70	17,48
Ipaumirim	8,65	16,02
Jucás	10,48	22,37
Orós	25,28	32,70
Quixelô	3,67	21,28
Saboeiro	1,00	3,79
Umari	0,80	12,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2015

Discriminação	Número de Ligações	
	Centro Sul	Estado
Ligações Reais	3.059	593.711
Ligações Ativas	2.909	544.028

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Coleta de Lixo por Serviço de Limpeza	
	2000	2010
Centro Sul	44,20	59,26
Acopiara	28,04	48,44
Baixio	45,45	57,48
Cariús	27,70	53,33
Catarina	40,70	52,01
Cedro	44,88	57,45
Icó	33,83	49,20
Iguatu	68,79	76,88
Ipaumirim	49,29	64,63
Jucás	35,11	56,57
Orós	63,22	74,10
Quixelô	24,15	35,83
Saboeiro	20,01	54,00
Umari	35,43	40,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de Domicílios com Energia Elétrica	
	2000	2010
Centro Sul	84,08	98,46
Acopiara	78,03	98,30
Baixio	93,19	99,65
Cariús	74,31	98,68
Catarina	65,86	94,00
Cedro	86,46	99,40
Icó	79,80	99,26
Iguatu	95,32	99,53
Ipaumirim	89,70	99,18
Jucás	78,00	96,94
Orós	94,15	99,19
Quixelô	85,66	99,08
Saboeiro	59,57	91,10
Umari	89,93	99,49

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de Consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	229.064	314.874	37,46
Residencial	94.022	120.466	28,13
Industrial	14.682	24.866	69,36
Comercial	27.445	40.628	48,03
Rural	55.712	84.384	51,46
Público	36.742	44.032	19,84
Próprio	462	498	7,79

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Número de consumidores de energia elétrica, segundo as classes de consumidores na Região – 2010/2015

Classes de Consumidores	Número de Consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	130.955	151.791	15,91
Residencial	93.359	93.541	0,19
Industrial	210	226	7,62
Comercial	6.815	7.586	11,31
Rural	28.389	47.983	69,02
Público	2.169	2.429	11,99
Próprio	13	26	100,00

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Número de empregos formais, segundo os setores de atividades da Região - 2010/2015

Classes de Consumo	Número de Empregos Formais		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	27.175	31.807	17,05
Agropecuária	228	389	70,61
Indústria	4.688	4.697	0,19
Construção Civil	290	376	29,66
Comércio	5.358	7.425	38,58
Serviços	16.611	18.920	13,90

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do emprego formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	5.500	5.121	4.286	5.821	1.214	-700
Acopiara	221	376	166	303	55	73
Baixio	7	6	18	9	-11	-3
Cariús	15	47	36	21	-21	26
Catarina	8	4	4	8	4	-4
Cedro	57	97	53	111	4	-14
Icó	515	628	540	592	-25	36
Iguatu	4.383	3.524	3.199	4.360	1.184	-836
Ipaumirim	36	40	16	24	20	16
Jucás	127	287	118	285	9	2
Orós	63	37	53	38	10	-1
Quixelô	48	52	72	55	-24	-3
Saboeiro	15	11	2	9	13	2
Umari	5	12	9	6	-4	6

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ¼ de s.m.	% dos Domicílios Particulares Permanentes com até ½ de s.m.
Centro Sul	34,40	60,25
Acopiara	40,01	63,96
Baixio	33,64	61,21
Cariús	40,74	63,10
Catarina	40,48	70,28
Cedro	36,70	62,02
Icó	37,61	64,38
Iguatu	22,87	49,50
Ipaumirim	34,69	61,69
Jucás	38,68	64,82
Orós	32,62	59,79
Quixelô	40,43	64,40
Saboeiro	44,64	67,65
Umari	41,58	65,75

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R\$ 510,00.

Caderno Regional Centro Sul

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Região de Planejamento	Nº de Famílias Beneficiadas	Valor Pago (R\$ mil)
Centro Sul	61.206	121.856
Acopiara	8.927	16.537
Baixio	1.039	2.234
Cariús	3.200	6.693
Catarina	2.059	3.922
Cedro	4.079	8.496
Icó	12.099	26.637
Iguatu	11.929	19.643
Ipaumirim	2.113	5.786
Jucás	4.574	9.904
Orós	3.929	7.370
Quixelô	2.568	4.763
Saboeiro	3.203	6.727
Umari	1.487	3.143

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB a Preços de Mercado (R\$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	2.075.409	2.343.391	2.504.493	2.758.476	3.314.938
Acopiara	213.402	257.300	262.793	287.937	334.588
Baixio	22.268	26.539	26.517	31.240	37.493
Cariús	67.280	74.999	69.583	81.832	107.226
Catarina	58.323	65.562	66.068	77.238	90.483
Cedro	104.132	117.748	123.380	133.563	165.574
Icó	302.016	339.135	373.109	416.179	492.220
Iguatu	884.474	970.552	1.087.847	1.180.314	1.424.606
Ipaumirim	50.313	62.347	58.802	67.346	79.053
Jucás	103.169	121.840	117.542	140.205	176.278
Orós	115.554	125.710	139.393	144.142	171.850
Quixelô	73.998	84.630	84.206	90.249	108.613
Saboeiro	53.390	65.115	63.519	71.996	85.671
Umari	27.089	31.914	31.733	36.236	41.284

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	5.512	6.196	6.594	7.149	8.563
Acopiara	4.170	4.999	5.076	5.468	6.325
Baixio	3.695	4.387	4.367	5.067	6.065
Cariús	3.624	4.037	3.744	4.349	5.700
Catarina	3.111	3.452	3.436	3.925	4.551
Cedro	4.244	4.791	5.011	5.352	6.627
Icó	4.614	5.163	5.662	6.222	7.342
Iguatu	9.163	9.972	11.085	11.797	14.142
Ipaumirim	4.188	5.176	4.868	5.495	6.437
Jucás	4.333	5.098	4.901	5.758	7.219
Orós	5.402	5.891	6.546	6.703	8.013
Quixelô	4.933	5.659	5.647	5.998	7.242
Saboeiro	3.389	4.143	4.051	4.547	5.425
Umari	3.590	4.225	4.196	4.731	5.388

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	10,96	13,05	10,04	9,47	13,28
Acopiara	12,39	17,53	10,45	11,33	12,00
Baixio	14,40	18,92	15,44	15,24	13,05
Cariús	14,33	18,00	14,90	13,24	22,69
Catarina	12,05	14,01	8,37	9,85	9,19
Cedro	9,49	13,73	11,54	9,02	14,18
Icó	12,33	12,89	10,83	8,67	10,69
Iguatu	6,87	7,30	5,88	5,91	11,07
Ipaumirim	13,96	22,81	13,60	14,10	15,86
Jucás	10,23	12,78	10,86	7,93	15,16
Orós	18,73	20,43	20,33	21,57	24,33
Quixelô	24,87	28,59	24,23	21,69	25,68
Saboeiro	14,24	16,55	11,11	9,38	12,33
Umari	17,44	21,45	16,09	16,09	16,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Caderno Regional Centro Sul

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	9,59	9,15	9,31	8,06	7,17
Acopiara	6,67	6,31	6,18	5,19	4,92
Baixio	4,86	4,38	4,71	3,45	3,37
Cariús	5,89	4,50	4,69	3,53	3,42
Catarina	3,97	3,69	3,97	3,03	2,90
Cedro	5,29	4,67	4,81	3,90	4,17
Icó	5,02	4,80	5,36	4,40	3,72
Iguatu	14,52	13,97	14,52	12,70	10,98
Ipaumirim	7,58	6,05	7,03	6,13	5,29
Jucás	14,98	16,24	10,95	11,65	10,41
Orós	4,78	4,28	4,32	3,40	3,51
Quixelô	4,25	5,08	3,89	2,77	2,49
Saboeiro	4,73	5,08	4,42	3,25	3,06
Umari	5,83	4,92	4,44	4,30	3,58

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de Indústrias Ativas		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) [2010/2015]
Total	400	918	129,50
Extrativa Mineral	5	16	220,00
Construção Civil	86	66	-23,26
Utilidade Pública	1	8	700,00
Transformação	308	828	168,83

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010/2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Centro Sul	79,45	77,79	80,65	82,48	79,55
Acopiara	80,94	76,17	83,37	83,48	83,07
Baixio	80,75	76,70	79,84	81,31	83,58
Cariús	79,77	77,50	80,40	83,23	73,89
Catarina	83,97	82,30	87,66	87,12	87,91
Cedro	85,22	81,60	83,65	87,08	81,65
Icó	82,65	82,31	83,81	86,93	85,58
Iguatu	78,61	78,73	79,60	81,39	77,95
Ipaumirim	78,47	71,14	79,37	79,78	78,85
Jucás	74,79	70,98	78,19	80,42	74,43
Orós	76,49	75,29	75,35	75,03	72,17
Quixelô	70,88	66,32	71,88	75,53	71,83
Saboeiro	81,03	78,37	84,47	87,37	84,61
Umari	76,72	73,64	79,47	79,61	80,25

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Orçamentária Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	442.049	736.485	410.338	714.268	31.711	22.217
Acopiara	53.438	93.726	49.102	92.664	4.336	1.062
Baixio	10.632	18.536	10.034	18.536	598	-
Cariús	22.594	36.471	22.594	36.471	-	-
Catarina	20.856	34.540	20.563	34.049	292	490
Cedro	30.884	51.226	28.531	49.332	2.353	1.894
Icó	66.319	118.279	62.993	115.666	3.326	2.612
Iguatu	116.547	188.035	100.808	177.290	15.739	10.745
Ipaumirim	13.939	27.052	13.409	27.009	529	43
Jucás	27.290	50.271	27.147	47.368	143	2.902
Orós	24.947	44.068	23.676	44.068	1.271	-
Quixelô	20.547	36.857	20.547	34.388	-	2.468
Saboeiro	22.978	19.008	21.200	19.008	1.779	-
Umari	11.077	18.416	9.733	18.416	1.344	-

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Caderno Regional Centro Sul

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Orçamentária Empenhada (R\$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	456.078	709.042	390.492	653.350	65.586	55.692
Acopiara	55.438	82.472	49.002	76.507	6.436	5.965
Baixio	10.579	16.604	8.551	15.467	2.027	1.137
Cariús	24.090	33.579	20.046	28.858	4.044	4.722
Catarina	20.212	30.340	16.965	27.956	3.247	2.384
Cedro	32.042	46.581	28.014	42.549	4.028	4.032
Icó	69.338	117.058	62.757	111.068	6.581	5.990
Iguatu	116.232	182.719	95.808	165.117	20.424	17.603
Ipaumirim	13.201	23.414	12.035	21.838	1.166	1.577
Jucás	28.354	47.529	25.315	44.097	3.040	3.432
Orós	27.182	41.051	23.157	38.300	4.025	2.751
Quixelô	22.079	33.575	19.434	30.055	2.645	3.519
Saboeiro	26.194	37.515	19.900	36.645	6.294	870
Umari	11.137	16.606	9.506	14.895	1.630	1.711

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa Corrente com Pessoal (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Centro Sul	211.645	397.829	87,97
Acopiara	24.865	45.721	83,88
Baixio	3.951	9.781	147,56
Cariús	10.349	15.420	49,00
Catarina	9.501	16.910	77,98
Cedro	15.086	24.362	61,49
Icó	36.836	75.070	103,80
Iguatu	53.466	102.938	92,53
Ipaumirim	6.926	13.941	101,29
Jucás	13.892	24.758	78,22
Orós	11.975	21.340	78,20
Quixelô	11.614	19.035	63,90
Saboeiro	8.805	19.261	118,75
Umari	4.379	9.291	112,17

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Despesa de Capital com Investimento (R\$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Centro Sul	58.526	50.208	-14,21
Acopiara	5.450	5.021	-7,87
Baixio	1.979	1.056	-46,64
Cariús	3.964	4.722	19,12
Catarina	3.085	2.075	-32,74
Cedro	3.503	3.778	7,85
Icó	5.447	5.563	2,13
Iguatu	18.129	15.622	-13,83
Ipaumirim	868	1.197	37,90
Jucás	2.520	3.158	25,32
Orós	3.629	2.515	-30,70
Quixelô	2.243	3.279	46,19
Saboeiro	6.118	610	-90,03
Umari	1.592	1.611	1,19

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita Estadual Arrecadada (R\$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	55.614	88.589	54.394	87.056	46.537	65.067
Acopiara	3.258	6.743	3.258	6.743	2.571	4.833
Baixio	194	258	194	258	46	73
Cariús	821	1.574	821	1.574	592	1.007
Catarina	389	861	389	861	236	398
Cedro	1.153	1.951	1.153	1.951	871	1.097
Icó	5.215	9.789	5.215	9.789	4.227	7.260
Iguatu	39.003	57.301	37.783	55.768	33.895	44.212
Ipaumirim	1.580	2.419	1.580	2.419	1.086	1.336
Jucás	1.774	3.196	1.774	3.196	1.480	2.409
Orós	1.366	2.518	1.366	2.518	1.066	1.564
Quixelô	516	1.021	516	1.021	330	426
Saboeiro	269	759	269	759	105	385
Umari	75	200	75	200	32	67

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região - 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R\$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Centro Sul	45.781	96.451	1.506	424
Acopiara	3.465	11.497	0	7
Baixio	139	343	-	-
Cariús	412	1.576	-	22
Catarina	145	911	-	-
Cedro	1.509	3.745	-	0
Icó	1.340	9.012	111	179
Iguatu	36.325	59.785	1.307	215
Ipaumirim	798	1.991	-	-
Jucás	442	2.492	89	-
Orós	639	2.564	-	-
Quixelô	368	1.389	-	-
Saboeiro	124	833	-	-
Umari	76	311	-	-

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).

Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial, os “7 Cearás”.

As diretrizes da Região do Centro Sul são:

Objetivo Estratégico: ampliar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental do território

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a promoção da redução dos custos com energia elétrica dos irrigantes de base familiar do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Energias
Ampliar o acesso à água para os meios produtivos e comunidades ribeirinhas.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Ampliar o acesso à energia elétrica trifásica nos perímetros irrigados e açudes com potenciais produtivos.	Ceará Sustentável	Energias
Incentivar a geração de energias limpas, conectada à rede comercial, incrementando o fornecimento adequado de energia.	Ceará Sustentável	Energias
Melhorar e interligar a infraestrutura de escoamento de produção do território.	Ceará de Oportunidades	Infraestrutura e Mobilidade

Objetivo Estratégico: dotar o território de uma saúde pública de qualidade e humanizada

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Aprimorar a descentralização das políticas e serviços de saúde, considerando o perfil socioeconômico e epidemiológico.	Ceará Saudável	Saúde
Efetivar a regulação da oferta dos serviços de saúde.	Ceará Saudável	Saúde
Efetivar as redes de atenção à saúde, trabalhando a intersetorialidade.	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer a política de saneamento básico.	Ceará Saudável	Saneamento Básico
Garantir o atendimento da demanda da atenção especializada e de alta complexidade com resolutividade.	Ceará Saudável	Saúde

Objetivo Estratégico: fortalecer a agricultura familiar de forma inclusiva, sustentável, gerando renda e garantindo a permanência das famílias no campo

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a captação e o armazenamento de água para produção de alimentos.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Garantir o acesso à terra para os agricultores familiares por meio de políticas públicas fundiárias.	Ceará Acolhedor	Inclusão Social e Direitos Humanos
Identificar grupos de interesses em sistemas de produção vocacionados.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria Pesca e Aquicultura
Incentivar práticas e sistemas produtivos que visem à transição agroecológica.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Promover a agregação de valor aos produtos agropecuários, por meio do beneficiamento da produção.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria
Promover a assistência técnica sistemática e contextualizada que atenda às demandas e às necessidades da agricultura familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio

Objetivo Estratégico: garantir segurança e sentimento de segurança para a população do território

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar as redes de atendimento a crianças e adolescentes, mulheres e idosos vítimas de violência.	Ceará Acolhedor	Assistência Social
		Inclusão Social e Direitos Humanos
Ampliar e efetivar as políticas antidrogas.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
		Política sobre Drogas
Articular e integrar as políticas governamentais com foco na segurança pública.	Ceará da Gestão Democrática por Resultados	Planejamento e Gestão
	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Reestruturar, profissional e fisicamente o sistema de segurança pública.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Requalificar os espaços urbanos e de lazer como espaços de convivência familiar.	Ceará de Oportunidades	Requalificação Urbana

Objetivo Estratégico: promover o uso racional dos recursos naturais de maneira sustentável

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar o combate ao desmatamento de vegetação nativa e o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Contemplar a variável ambiental em todas as ações econômicas e sociais do território.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Intensificar a fiscalização ambiental.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Promover e integrar as políticas de educação ambiental e saúde com relação ao perigo do uso de agrotóxicos.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
	Ceará Saudável	Saúde
Recursos Hídricos		
Revitalizar e conservar os mananciais.	Ceará Sustentável	
		Meio Ambiente

Objetivo Estratégico: universalizar a educação pública de qualidade em todos os níveis, respeitando as especificidades do território e garantindo a efetividade do aprendizado

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar a política pública educacional voltada à alfabetização da população.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Ampliar a rede de ensino superior, profissionalizante e regular em tempo integral em todo o território.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Educação Profissional
		Ensino Superior
Ampliar e efetivar as políticas públicas voltadas para a inserção dos jovens no mercado de trabalho.	Ceará de Oportunidades	Trabalho e Renda
	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional
Fortalecer a educação em direitos humanos em todos os níveis.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
		Ensino Superior

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressaltando alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado – impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica –, são registrados na região de planejamento “Estado do Ceará”.

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Centro Sul por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 7.989.855,44**, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	unidade	106	155
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	13	13
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	unidade	5	3
	Apoio ao atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	100.500	40.973

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	unidade	13	13
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	8	4
	Melhoria da prestação dos serviços de Proteção Social Especial.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	204	52

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	200	28
	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área urbana.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	unidade	200	22
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	unidade	-	6
	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	unidade	260	30

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	229	1.071
	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	-	2
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	8.316	7.056
	Viabilização de Subprojetos de Investimentos Comunitários - SICS para beneficiários do PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	unidade	28	20
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.	PESSOA ATENDIDA	unidade	680	104
	Promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais dos grupos vulneráveis.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	2
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	2	2
PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO	Manutenção da oferta de serviços de atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	221	28
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Apoio à cadeia produtiva da pecuária leiteira de base familiar com aquisição de sua produção.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	256	112
	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	19.250	77.316
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	8.316	7.056
	Viabilização das adesões de agricultores ao Garantia-Safra.	ADESÃO AO GARANTIA-SAFRA REALIZADA	unidade	35.978	23.111

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 64.159.771,21**, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	unidade	6	96
	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	60	14
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	100	54
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	unidade	200	69
	Manutenção da oferta de serviços de vigilância zoofitossanitária.	UNIDADE OPERACIONAL MANTIDA	unidade	4	1
	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	100	42
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	90	89

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à estruturação física das cadeias produtivas da pecuária.	ABATEDOURO CONSTRUÍDO	unidade	1	1
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	tonelada	388,4	393,6
	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	unidade	49	28
	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação.	PROJETO APOIADO	unidade	493	133
	Apoio à realização de feiras agropecuárias da agricultura familiar.	FEIRA E EXPOSIÇÃO REALIZADAS	unidade	1	1
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	unidade	656	858
	Manutenção dos postos de classificação vegetal.	POSTO DE CLASSIFICAÇÃO VEGETAL MANTIDO	unidade	1	1
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	8.316	7.056

Indústria

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE	Realização do acompanhamento e monitoramento dos empreendimentos ncentivados pelo FDI.	EMPRESA ATENDIDA	unidade	3	7

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Promoção de melhorias na infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA RESTAURADA	km	23,7	5,6
	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	km	9,5	52,9
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	km	1.332,2	1.076,9
	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL CONSTRUÍDA	unidade	7	1
	Manutenção da oferta de serviços de gerenciamento de rodovias.	DISTRITO OPERACIONAL MANTIDO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços de transporte aeroviário.	AEROPORTO MANTIDO	unidade	1	1

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	unidade	9.800	2.086
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	pessoa	355	631
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	unidade	1.050	698
	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	pessoa	1.869	1.053
	Oferta permanente dos serviços de atendimento ao trabalhador.	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	unidade	1	1
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	2.495	1.271

Pesca e Aquicultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA E AQUICULTURA	Realização de inspeção sanitária e fiscalização na atividade de pesca e aquicultura.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	unidade	6	2

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	unidade	3	2
	Promoção da melhoria nas estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO ESTRUTURADO	unidade	5	1

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 10.552.580,53**, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SIMPLIFICADO IMPLANTADO	unidade	46	45
	Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	km	-	44,1
	Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	unidade	1	1
	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	unidade	74	91

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Capacitação para o pessoal técnico municipal.	PESSOA CAPACITADA	unidade	49	6
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	2	1
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	unidade	3	7

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	unidade	5	1

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 42.164.948,99**, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	26.669	25.773
	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	unidade	23.639	10.661
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	unidade	-	2
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	20	9
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede Estadual.	ESCOLA MANTIDA	unidade	26	29
		ALUNO ATENDIDO	unidade	13.243	14.720
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	21	32

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Oferta de transporte escolar para os alunos da Rede Estadual de Ensino.	ALUNO ATENDIDO	unidade	6.230	6.230
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	7.819	9.817
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	232	195
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	unidade	26	27
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da Educação Básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	unidade	2	3
	Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.	ALUNO ATENDIDO	unidade	180	278
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação.	ALUNO ATENDIDO	unidade	107	382
	Currículo e gestão diferenciada para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	4

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	unidade	2.628	2.089
	Qualificação da oferta de Educação de Jovens e Adultos para as pessoas que não concluíram a Educação Básica na idade própria, incluindo os privados de liberdade e as comunidades terapêuticas de adictos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	-	1.387

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	unidade	240	83
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	825
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	6	6
	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	unidade	783	654
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA MANTIDA	unidade	6	6
		ALUNO ATENDIDO	unidade	2.782	2.335
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	62	31
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	6	5

Ensino Superior

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.	ALUNO BENEFICIADO	unidade	40	297
	Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos.	PROJETO APOIADO	unidade	10	10
	Ampliação das ações de extensão das IES estaduais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	300	4.351
	Ampliação do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	unidade	620	240
	Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade.	UNIVERSIDADE MANTIDA	unidade	2	2
	Melhoria da estrutura das Instituições de Ensino Superior.	UNIVERSIDADE ESTRUTURADA	unidade	2	1

Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	Manutenção da oferta de serviços em Ciência, Tecnologia e Inovação das Unidades Descentralizadas.	UNIDADE DESCENTRALIZADA MANTIDA	unidade	1	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	2
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E À DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliação das ações culturais na linguagem da literatura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	2
	Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	3
	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	8
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	7

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 37.553.549,29**, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	80	16
		HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	3	2
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL ESTRATÉGICO APOIADO	unidade	3	2
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	2	2
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	1	10
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	2	2

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	3	1
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	2	2
	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	567	599
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à alimentação e à nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	2
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	2
		UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	2	1

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	13	12
	Ampliação da transparência e participação cidadã nos conselhos de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	19	3
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	3	10
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	8	1
	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	20	25
	Realização de ações estratégicas para a melhoria e desenvolvimento da gestão da Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE MANTIDA	unidade	-	7
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	14
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	7

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção da formação profissional em saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE FORMADO	unidade	20	62
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	259	35
	Promoção da melhoria da participação do cidadão na gestão do SUS.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de ações voltadas para a valorização do trabalho no SUS.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	2	1
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Manutenção da oferta de serviço de análise laboratorial.	LABORATÓRIO DE SAÚDE MANTIDO	unidade	-	1

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	2	1
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura dos equipamentos e instalações esportivas.	PARQUE ESPORTIVO MODERNIZADO	unidade	3	1
	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	13

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	26	12
	Implantação dos serviços de abastecimento de água com esgotamento sanitário simplificado.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	-	2
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	2.055	1.531
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	8.316	7.056

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de **R\$ 4.022.668,16**, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	15.000	2.750
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	6
	Manutenção da oferta dos serviços voltados à preservação dos direitos de crianças, adolescentes, mulheres e minorias.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	-	1
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	QUARTEL MANTIDO	unidade	2	3
		DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	9
		UNIDADE DE PERÍCIA FORENSE MANTIDA	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1
	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços de policiamento ostensivo militar.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	21	21
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Atendimento com ações de saúde, educação e assistência jurídica a presos e egressos.	PRESO/EGRESSO ATENDIDO	unidade	128	52
	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	10	10

Política sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.	EVENTO REALIZADO	unidade	42	6
	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	11.130	20.296



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão